

Fundação Renova lança fundo de R\$ 40 mi para micro e pequenos negócios



O “Desenvolve Rio Doce” irá oferecer suporte às empresas com capacidade de expansão e recuperação econômica em Minas Gerais e Espírito Santo

Para fomentar o desenvolvimento econômico e social dos municípios banhados pelo Rio Doce, a Fundação Renova lançou, na manhã desta terça-feira, 3 de outubro, em Mariana (MG), o “Desenvolve Rio Doce”, um fundo de financiamento de capital de giro com recursos de R\$ 40 milhões. A iniciativa gerida pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) oferece condições especiais de prazo e taxa de juros.

O projeto será apresentado para os empreendedores capixabas nos próximos dias. O financiamento em condições especiais visa oferecer suporte para as empresas com capacidade de expansão e recuperação econômica.

Segundo Paulo Rocha, líder das ações de desenvolvimento econômico da Fundação Renova, o fundo pretende incentivar os negócios locais. “A proposta estimula a geração de empregos formais e o crescimento de empresas nestes municípios e entorno”, afirma ele.

Nas cidades atingidas de Minas, o BDMG estima um ticket médio de R\$ 38 mil, o que resultaria no atendimento de 800 empresas com o aporte inicial de R\$ 30 milhões. Em todo o período de vigência do fundo – dez anos – o número de operações pode chegar a 3,4 mil num movimento de recursos de aproximadamente R\$ 130 milhões em valores nominais.

No Espírito Santo, os municípios de Linhares, Colatina, Marilândia e Baixo Guandu reúnem aproximadamente nove mil empresas no perfil apto a requisitar o financiamento. O Bandes prevê financiamento médio de R\$ 20 mil. Com o aporte inicial de R\$ 10 milhões, será possível atender a um universo de 500 empresas.

Em ambos, o retorno dos recursos, resultante da quitação das prestações, financiará novos empréstimos.

Em Minas, as inscrições podem ser feitas pelo site do BDMG ou por meio de correspondente bancário. No site, o interessado digita as informações solicitadas pelo banco e tem o limite de crédito calculado em uma hora. Após este procedimento, caso o limite de crédito seja aprovado, a empresa deve imprimir o contrato de financiamento e enviar a documentação solicitada para o BDMG. Se a documentação estiver correta, os recursos serão liberados em até três dias úteis.